



ESTUDO DO EFEITO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS OZONIZADO COMPARADO AO PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM CIRURGIAS ORIFÍCIAS

*Ana Paula de Lima Tanaka¹, Taketoshi Sakurada Júnior², Maria Luiza Bazotte de Mello³,
Valdomiro Garbugio Filho⁴*

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI-UNICESUMAR. 20137677-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Maringá -PR. taketoshi.junior@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI-UNICESUMAR. mariamello@alunos.unicesumar.edu.br

⁴Orientador, Médico coloproctologista, Docente, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência e Inovação - ICETI. valdomiro.filho@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este projeto tem como finalidade comparar a cicatrização e a resposta álgica no pós-operatório de cirurgias orificiais de pacientes que utilizarão plasma rico em plaquetas (PRP) ozonizado àqueles que receberão PRP puro. A metodologia se baseia em ensaio clínico randomizado com delineamento longitudinal. As cirurgias anorretais correspondem a cerca de 80% do total do movimento cirúrgico na especialidade de coloproctologia. Embora sejam de curta duração e de pequeno porte, as operações anorretais apresentam com frequência complicações como sangramento retal, infecção, dor anal e fecaloma. A literatura médica atual evidencia que o PRP tem sido utilizado para acelerar os caminhos da cicatrização da ferida cirúrgica, especialmente na regeneração tecidual e na cicatrização. Serão atendidos 20 pacientes no ambulatório de coloproctologia da universidade UniCesumar, de Maringá, centro de referência em coloproctologia, a partir de agosto de 2022, que realizaram cirurgias orificiais (hemorroidectomia, fissurectomia e fistulectomia). O grupo A receberá injeção de PRP ozonizado, totalizando 10 pacientes, o grupo B consistirá em outros 10 pacientes, que além do tratamento cirúrgico convencional, receberão injeção de PRP puro. A randomização será realizada de modo sequencial alternado, de acordo com a ordem de chegada e avaliação pelo serviço. Os pacientes serão acompanhados com avaliação clínica e exame físico anorretal sequencial. A pesquisa torna-se relevante devido as altas taxas de recorrência das lesões, tempo prolongado de recuperação devido à lenta cicatrização, dor e desconforto durante o pós-operatório sendo fatores que geram grandes desafios para a área de coloproctologia no pós-operatório de lesões orificiais. Os resultados esperados incluem a expectativa de que o uso do PRP ozonizado associado ao tratamento cirúrgico de doenças orificiais, entre elas, hemorroidectomia, fissurectomia e fistulectomia, acelere o processo cicatricial, além de promover uma melhora mais acentuada do quadro álgico e diminuição da inabilidade laborativa dos pacientes que receberão a injeção de plasma rico em plaquetas no pós-operatório àqueles que receberão injeção de plasma rico em plaquetas puro. Além disso, os dados obtidos no projeto poderão servir de base científica para demais estudos, podendo ser confrontado com a literatura médica atual.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização; Cirurgias orificiais; Plasma rico em plaquetas ozonizado.